

Modo Itaú de fazer: demissões, assédio, pressão, adoecimento de bancários...

Nem bancária com suspeita de câncer escapa da política de dispensas do mais rico banco privado do país, fruto da ganância dos banqueiros

O mote da campanha publicitária milionária que fala do “Modo Itaú de fazer” esconde a verdadeira prática da maior instituição privada do sistema financeiro nacional. O Sindicato não para de receber denúncias de demissões em massa, do aumento como jamais visto do assédio moral e de toda a forma de pressão psicológica e das metas e um ambiente de terror e medo que oprime os funcionários do banco. Ninguém escapa da ganância do banco, que deverá fechar o ano com um lucro superior a R\$20 bilhões. Nem mesmo empregados com doenças graves, como uma bancária que estava com cirurgia marcada, em função de uma suspeita de câncer, escapa da política de demissões que possuem uma única razão: lucrar mais e mais. E o pior: o superintendente que a dispensou tinha conhecimento de tudo, da gravidade da doença à data da intervenção cirúrgica. Mas nada comove o banco

Os trabalhadores com garantia no emprego, amparados pela legislação trabalhista, em função do período de



NINGUÉM AGUENTA MAIS - O Sindicato não descarta paralisações das agências do Itaú em repúdio as demissões em massa e a exploração de bancários

pré-aposentadoria, também não se livram das demissões. Mas, as maiores vítimas são gerentes da área comercial, especialmente do Uni Class e dos postos de serviços.

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa lembrou da entrevista dada pelo presidente do banco, Roberto Setúbal, este ano, para a *Revista Exame*, em que ele declarou que fecharia 50% das agências

e Postos de Atendimentos (PABs) e demitiria 30 mil trabalhadores. “É um absurdo e total desrespeito o que o Itaú está fazendo. O Setúbal concede uma entrevista falando em reduzir unidades, precarizando ainda mais o atendimento à população, e em demitir milhares de funcionários como se estas práticas desumanas fossem um ‘exemplo de eficiência’ e de ‘modernidade’. Esta

desumanidade não existe em lugar nenhum do mundo”, critica. O sindicalista denuncia ainda que o assédio moral e a pressão por metas atingiram níveis insuportáveis, como nunca antes, resultando no adoecimento em massa de bancários. “Somente na segunda-feira (16) atendi quatro bancários dispensados”, afirma.

SEM CRITÉRIOS

Uma gerente de posto de atendimento, é uma dentre muitos casos, de funcionária considerada exemplo pela empresa. Ela participaria de um almoço de premiação na segunda-feira, 16, por conta de seu desempenho em relação às metas. A bancária foi surpreendida com a notícia de sua demissão na sexta-feira, 13.

“Pode parecer surreal, mas mesmo diante de todas as atrocidades que comete contra os bancários, o banco enviou mensagem convidando seus ‘colaboradores’ a enviarem vídeo cantando musiquinha para fazer publicidade da empresa. Quanto cinismo”, afirma indignada a diretora do Sindicato Vera Luiza.

Banco de Setúbal desconfia de atestados médicos dos funcionários

No dia 9 deste mês, o Itaú divulgou uma circular que obriga os bancários com licença médica superior a cinco dias, a passarem por uma avaliação feita no sistema Sesi/Firjan. A decisão deixa claro que o banco desconfia dos atestados médicos apresentados pelos trabalhadores, desrespeitando os bancários e os médicos.

A estranha imposição revela que banqueiro não confia nos próprios empregados e nem nos profissionais da saúde, além de ferir as portarias 33/1999 e 49/2002 do Conselho

Federal de Medicina, determinando que “o empregador não pode duvidar da patologia do paciente”, sob pena da empresa ser responsabilizada pela saúde do trabalhador. O banco descumpre também a Lei Federal 605/49. Artigo 6º, inciso 1º, que considera falta justificada, “a doença do trabalhador, devidamente comprovada”, que, no caso, é a apresentação do atestado médico.

Não é de hoje que o banco tenta desqualificar os atestados médicos apresentados pelos bancários. No ano passado, a empresa quis obri-

gar os funcionários a fazerem uma nova avaliação com uma junta médica do banco, mesmo comprovando a licença com atestado. Era comum os médicos da empresa desqualificarem o atestado e considerarem o empregado apto para trabalhar. Mas o Sindicato conseguiu acabar esta anomalia através de uma decisão judicial.

Mas as maldades e o desrespeito do banco não têm fim. A empresa costuma não pagar a complementação da diferença entre o valor da aposentadoria e o salário

líquido dos bancários aposentados que ainda trabalham na empresa e estão em licença médica pelo INSS. “É uma mesquinha e uma covardia o que o Itaú está fazendo. Lucra bilhões todo ano e não tem a menor consideração por seus funcionários, que produzem toda a riqueza do banco”, critica o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal.

“O Sindicato vai entregar um ofício ao CFM e ao Sindicato dos Médicos denunciando estas práticas”, conclui Gilberto.

Contribuição Assistencial

Depois de 21 dias de uma forte greve nacional, os bancários conquistaram uma Convenção Coletiva de Trabalho e acordos específicos que trouxeram importantes avanços. Após esta histórica mobilização, é hora de ajudar o Sindicato a cobrir despesas extras com a campanha salarial (veja quadro no pé desta página), através da Contribuição Assistencial.

Entre estes gastos, sem os quais não seria possível ter sucesso na campanha, estão a confecção de faixas e cartazes, panfletos, o aluguel de carros de som, de auditórios, apoio logístico aos piquetes, som para as assembleias, bem como a elaboração de edições do *Jornal Bancário* que, durante a campanha passaram a ser diárias. Além de despesas com fotos, filmagens e produção do vídeo sobre denúncia da exploração no sistema financeiro, disponíveis no site do Sindicato, e ações judiciais para combate ao interdito proibitório.

Tanto a Contribuição Assistencial, quanto o seu valor, R\$60, foram aprovados em assembleia da categoria, no dia 6 de agosto, logo no início da campanha. A quantia, a mais baixa entre todos os sindicatos do país, será descontada uma única vez no contracheque de dezembro. Quem optar por não contribuir, deve entregar a chamada carta de oposição, pessoalmente, nos dias 17, 18 e 19 de novembro, de 9 às 17 horas, devendo constar do requerimento o nome completo, matrícula funcional (inclusive com o dígito, se for o caso), banco em que trabalha, agência ou departamento. Não mencionar na carta o número do CPF, nem o da identidade.

Convém frisar que se opor ao desconto não é a melhor opção, já que, entre outras conquistas desta campanha, foram garantidos os 10% de reajuste, percentual não alcançado por nenhuma categoria até agora, incidindo sobre os salários e a PLR, e os 14% sobre vales refeição e alimentação.

Mas quem, ainda assim, desejar se opor, deve entregar o documento nos seguintes endereços: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia (Sintergia), na Avenida Marechal Floriano, 199, 10º andar, Centro; Sindicato dos Químicos (Rua Andrade Figueira, 206, Madureira; na subsede de Campo Grande do Sindicato, na Rua Manaí, 180; e na AABB Lagoa (Avenida Borges de Medeiros, 829, Lagoa).

Contraf-CUT repudia plano de demissões do HSBC em reunião na Suíça

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) repudiou o plano mundial de demissões do HSBC, que prevê 51 mil dispensas, na abertura da 18ª reunião do Comitê Executivo Mundial da UNI Global Union, que aconteceu na última quarta-feira, dia 11, em Nyon, na Suíça. O sindicato global reúne entidades de diversas categorias profissionais de 140 países. A reunião na Suíça faz uma avaliação da agenda política mundial de 2015 e define novas ações sindicais e calendários até o V Congresso da UNI, que será realizado em Liverpool, na Inglaterra, em 2018.

“No Brasil, denunciemos que 21 mil famílias estão inseguras e que o HSBC recebeu um banco saneado, agiu e lucrou por 18 anos e, por decisão burocrática da sua estratégia global, resolveu abandonar o País”, disse o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten. O sindicalista pediu que a UNI Global interpele o governo britânico sobre o HSBC. Phillip Jennings, secretário-geral da entidade, disse que a organização fez uma reunião há duas semanas sobre o tema e que já está marcado para janeiro de 2016, outro encontro, que contará com sindicatos e representantes dos funcionários do HSBC de todo o mundo. A Contraf-CUT participará da reunião para informar aos bancários brasileiros sobre as negociações com o banco inglês.

Representaram também o Brasil na reunião na Suíça, o secretário de Relações Internacionais da Confederação, Mario Raia, a presidenta da UNI Finanças e diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Rita Berlofa e Neiva Ribeiro, também diretora do Sindicato e membro do Comitê Mundial de Mulheres.

Os participantes do evento realizaram ainda uma avaliação do IV Congresso Mundial, realizado em dezembro de 2014, na África do



CONTRAF-CUT

A Contraf-CUT participou do encontro internacional do movimento sindical e priorizou a garantia no emprego dos funcionários do HSBC

Sul e definiram as perspectivas para o próximo Congresso Mundial da UNI, em 2018.

“No Brasil há a preocupação em relação aos empregos dos bancários do HSBC, mas também do Bradesco, que comprou a fatia do banco inglês em nosso país. É fundamental esta ação sindical a nível mundial contra a intenção dos bancos de demitir em massa. O trabalhador não pode pagar com seu emprego as negociações bilionárias dos banqueiros”, disse o diretor do Sindicato do Rio, Marcelo Rodrigues.

MULHERES

Na terça-feira (10), foi realizada a reunião do Comitê Mundial de Mulheres da UNI, com representantes das Américas, Europa, África e Ásia. O encontro tratou do desenvolvimento de ações discutidas recentemente no congresso de Mulheres da UNI, na África do Sul em novembro passado. A diretora do sindicato dos Bancários de São Paulo e integrante do Comitê Mundial de Mulheres, Neiva Ribeiro, falou das experiências brasileiras no combate à violência de gênero, com a implementação da Lei Maria da Penha, e às desigualdades no trabalho, em especial no setor financeiro.

DESPESAS COM CAMPANHA SALARIAL 2015

ENCONTROS E SEMINÁRIOS	R\$	247.355,87
IMPrensa	R\$	145.255,28
SERVIÇO FOTOGRÁFICO	R\$	120.300,00
PROPAGANDA EM JORNAIS/FAIXA/CARTAZES	R\$	77.293,68
ALUGUEL SALÃO P/ ASSEMBLÉIAS	R\$	18.100,00
ALUGUEL SOM P/ ASSEMBLÉIAS	R\$	3.600,00
ALUGUEL CARROS/DISTRIB. DE JORNAL	R\$	19.126,80
ALUGUEL CARROS/SOM	R\$	6.400,00
DESPESAS DE CARTÓRIO	R\$	10.000,00
DESPESAS COM DESLOCAMENTOS	R\$	4.876,61
DESPESAS C/ COMUNICAÇÃO	R\$	7.027,00
DESPESAS C/ ATIVISTAS	R\$	496.128,18
MATERIAL P/ MANIFESTAÇÕES	R\$	369,26
ATOS TEATRAIS/ESTRUTURA C/ LANÇ.CAMPANHA	R\$	36.395,34
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL	R\$	53.766,86
	R\$	1.245.994,88

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manaí, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Marcha das mulheres é nesta quarta em Brasília

Para denunciar a ação sistemática do racismo e do sexismo, que atingem as 49 milhões de mulheres negras do Brasil, será realizada nesta quarta (18), em Brasília, a Marcha das Mulheres Negras, como uma atividade da Década Internacional de Afrodescendentes (2015/2024), lançada no mês passado pelo governo brasileira e a Organização das Nações Unidas (ONU), sob os eixos “reconhecimento, justiça e desenvolvimento”.

O Sindicato enviará um grupo de representantes. A delegação do Rio será formada pelas diretoras Katia Branco, executiva da Secretaria de Políticas Sociais, além de Marlene Miranda, Cida Cruz, Luciana Vieira, Noemi Valença e Margareth Moura, integrantes do Coletivo de Gêneros do Sindicato.

As mulheres negras protestam contra a violência e defendem o bem viver. Em manifesto lançado em julho deste ano, elas dizem que os 25% da população brasileira, formados pelas mulheres negras, vivem a face mais perversa do racismo e do sexismo, por serem negras e mulheres. “A forjada superioridade do componente racial branco, do patriarcado e do sexismo fundamenta e dinamiza um sistema de opressão que impõe a cada mulher negra, a luta pela própria sobrevivência e de sua comunidade”, diz o manifesto. Elas lembram ainda no documento que enfrentam todas as injustiças e negações da existência, enquanto reivindicam inclusão a cada momento em que a exclusão ganha forma.

Para encerrar o programa de atividades do Mês da Consciência Negra, deste ano, no Rio, o Sindicato convoca — dia 25, exibição do filme “As cores do xadrez”, às 19h, no auditório do Sindicato e no mesmo local, no dia 27, o Botequim Bancário, às 19h, alusivo às comemorações do mês de Zumbi.



Sindicato realiza manifestação no Largo da Carioca nas comemorações do Mês da Consciência Negra

FERIADO

O 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, é a data da morte de Zumbi dos Palmares, na Serra da Barriga, em Alagoas, em 1695. Zumbi é o mais importante herói nacional (sem esquecer sua mulher, Dandara, heroica guerreira). Não pelo fato de ser ele um dos mais antigos líderes populares, ou por defender uma república no Brasil, mas por ter tido uma prática, que levava em conta ideais de igualdade social, à frente do Quilombo de Palmares, o maior da História brasileira. As ideias de Zumbi coincidem com as defendidas pelos socialistas dos tempos atuais — uma sociedade sem explorados e sem exploradores.

Entretanto, não há o reconhecimento desse valor, nem a Zumbi, nem a Dandara, nem aos afrodescendentes, legado étnico de todos os negros que no passado lutaram pela liberdade. Por isso, o reconhecimento é um dos eixos com que a ONU vai atuar junto com o governo brasileiro, na Década Internacional de Afrodescendentes, que vai até 2024. A ver.

BLOCO DOS BANCÁRIOS

Inscrições abertas para samba e rainha de bateria

Os bancários já podem inscrever seu samba para o Bloco dos Bancários. O enredo de 2016 é “Carioca, guerreiro olímpico”, que trata da alegria e da simpatia com que o povo da cidade do Rio de Janeiro recebe turistas e eventos, como as olimpíadas do ano que vem. Há também o lado crítico ao chamado legado da cidade, já que a população do Rio sofre com ruas cheias de buracos, transporte urbano caro e de péssima qualidade, engarrafamentos e BRTs lotados e sem conforto. Os autores do samba vencedor levam o troféu Nelson Sargento e R\$1.500.

As beldades candidatas a rainha de bateria também podem fazer a sua inscrição até o dia 11 de janeiro para o concurso do Carnaval 2016. A vencedora, além da satisfação de representar a agremiação carnavalesca da categoria, vai ganhar o troféu Nelson Sargento e R\$500.

CAMAROTE DA TIJUCA

Continua a promoção para os bancários sindicalizados concorrerem a um camarote para participar dos ensaios da Unidos da Tijuca. Os dez primeiros que telefonarem para Secretaria de Cultura do Sindicato (2103-4106/4150/4151) até quinta-feira, 19, ganham o ingresso com direito a um acompanhante. O ensaio é no sábado (21).

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qt's., sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande, duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa duplex em Rio das Ostras, bairro próximo à Câmara de Vereadores, área construída 81,64m, duas suítes (uma com varanda), vaga para dois carros, doc. Ok. Tel.: 97964-4100 (watsApp) Aline.

Vdo. uma casa, 3 qt's., 3 banheiros, quintal e garagem, próximo ao Metrô de Coelho Neto, Tel.:96468-5297 – Marcia.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 2 qt's., 2 banheiros, garagem, varanda, 2 andares, condomínio com piscina e churrasqueira. Tel.: 98123-3126 – Priscila.

Vdo.. um aptº., 2 qt's., vaga na garagem, 45m², quitado. Bangu. Ótima localização R\$160 mil, - Tel.:2221-7021 –Ivaldo.

Vdo.. ou Alugo um aptº., Vila Isabel, 3 qt's., um revertido e planejado, sala 2 ambientes, cozinha planejada, área de serviços, 2 banheiros com armários, vaga de garagem, aluguel R\$2 mil, venda R\$400 mil, Tels.: 3872-6567/98897-6567 – Valdira.

Vdo. um aptº., na Rua São Francisco Xavier, 382 – Maracanã, 90m² é composto de 2 qrt's. (sendo uma suíte), sala, cozinha, banheiro e dependência completa

de empregada. Apenas dois apartamentos por andar. Vaga de garagem do condomínio. Próximo à estação de Metrô e estádio do Maracanã (uma quadra). Cel.: 99357-1535. Tratar com Gerson.

Vdo. um apartamento na Avenida N. Sra. de Copacabana, próximo à Princesa Isabel, prédio familiar, quarto, sala, reversível, dependências, colado ao Metrô e à praia. R\$720 mil. Tel.: 3234-5719/99716-1109 (Elena).



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qt's., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22) 2665-5628/8174-5533 e (21) 99434-7526 – Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tels.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tels.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo um aptº. em Vila Isabel, 3 qt's.,

móvel planejado, sala, 2 ambientes, cozinha planejada e vaga na garagem, R\$2 mil, e um em Cabo Frio com 2 qt's, varanda, 2 banheiros, mobiliados, perto da rodoviária, praia do Forte e Centro, R\$350 a diária. Tels.: 3872-6567/9889-76567.

Alugo uma casa duplex, mobiliada, Arraial do Cabo, 2 qt's. cozinha americana, lavabo e varanda, condomínio com piscina, churrasqueira e vaga na garagem, Praia dos Anjos e Praia Grande. Tel.: 96411-6114, marcospkc@hotmail.com – Marcos Pereira.

Alugo amplo aptº., quarto e sala separados sintecado, no Flamengo,cozinha cabem fogão, geladeira, com armários, banheiro com blindex,qtº., com armário embutido, ar-condicionado, ventilador e sala também com ventilador de teto. Quase esquina com a praia do Flamengo.Vasto comércio, supermercados, bancos, lojas e restaurantes. Entrar e morar, Tel.: 98722-3730 - Gilson.

Alugo um aptº, em Bangu, Rua Rio da Prata, condomínio, 42m², 2 qtos., R\$150, condomínio, contrato 18 meses Tel.: 99773-0925 – João.



Carros e Motos

Vdo. um Fusca 72 1.500, pintura, inteira e

nova, bancos de Honda Fit, rodas de alumínio, som, alarme, elétrica nova, documentos Ok, R\$6.500. Tels.: 2103-4138/4169 – Arthur.

Vdo. um Nissan Tilde SL 1.8 2014/2013, prata, 59 mil km. rodados, completo, bancos de couro, teto solar, GNV 10m³, kit multimídia de 7 polegadas e TV, R\$35.900. Tel.: 98277-6688 – Claudio

Vdo., um Cobalt LTZ 2012 completo – cinza doc., ok. único dono R\$32.900,00 Tel. 999140378 –Leonardo.

Vdo. um Cruze LT 2012, cinza, 22 mil km rodados, com a acessório do LTZ, único dono, R\$49 mil, Tel.: 99301-9760 – Paulo.

Vdo. um Gol 1.0 Trend Flex 2009/2009, preto, 90 mil km rodados, sensor de aproximação, câmera de ré, doc. Ok, R\$16 mil.



Diversos

Vdo. um piano marca Lux, com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125/98832-0790 – Marcilio.

Vdo. filhotes de cachorro Golden Retrievel, macho R\$800, fêmea R\$1 mil. Tel.: 97657-3035 – Rodrigo.

Banco do Brasil lucra 40% a mais, mas extingue vagas e fecha agências

O Banco do Brasil não está nem aí para clientes e bancários. Basta ver que lucrou R\$11,9 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, uma alta de 43,5% em relação ao mesmo período do ano passado, mas extinguiu 2.552 vagas e fechou 69 agências. O montante leva em consideração os impactos de receitas extraordinárias, a maior delas (R\$ 3,212 bilhões) corresponde à operação Cateno, acordo de associação entre BB, Elo Cartões e Cielo no ramo de meios eletrônicos de pagamento. Agiu com desrespeito também com os clientes, já que ao não realizar novas contratações para substituir os que saíram fez com que a qualidade do atendimento caísse. Ainda mais se levarmos em conta que, nos nove primeiros meses do ano, o banco, cujo maior acionista é o governo federal, ganhou mais 544 mil correntistas.

ALÉM DA JORNADA

A diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Rita Mota, frisou que a situação se tornou mais grave com a absorção da folha de pagamentos dos segurados do INSS sem adequar



O BB desrespeita os bancários, impondo sobrecarga de trabalho, e a população, que sofre nas filas por falta de funcionários para o atendimento

o número de funcionários. “Isto fez com que todos passassem a trabalhar além da jornada, chegando até as 21 horas, principalmente os caixas”, lembrou. “A situação persiste. Na Zona Oeste tem sido recorrente a extensão do expediente e a sobrecarga de trabalho”, afirmou. Ao

mesmo tempo em que pouco se importava em tomar atitudes para melhorar os serviços, a diretoria do banco não teve qualquer problema de consciência ao aumentar o valor das tarifas. Para que se tenha uma ideia, as receitas com serviços e tarifas totalizaram R\$19,7 bilhões

com alta de 9,5%, enquanto as despesas com pessoal somaram R\$ 18,3 bilhões. Ou seja, o BB não repôs a mão de obra e assim, fez com que piorasse o serviço e ainda teve a cara de pau de aumentar as tarifas para cobrir toda a folha de salários e ainda ficar com um ‘trocado’. A inadiplência manteve-se praticamente estável em 2,2% em setembro de 2015 (ligeira alta de 0,11 ponto percentual em 12 meses). Entretanto, as despesas com provisões somaram R\$ 20,5 bilhões, com alta de 47,4% em 12 meses, diminuindo o lucro líquido contábil, com impacto no cálculo da PLR. Em plena crise, o BB ganhava de todos os lados. Mesmo com juros nas alturas, os empréstimos continuaram crescendo: a carteira de crédito ampliada totalizou R\$804,6 bilhões, com alta de 9,8% em 12 meses; a carteira de pessoa física somou R\$189,6 bilhões (+8,1%); a de pessoa jurídica R\$362,2 bilhões (+5,9%); e a do agronegócio R\$171,8 bilhões (+8,5%). Mas o banco ganhou também na outra ponta, com os juros altos. As receitas, de R\$50,3 bilhões com Títulos e Valores Mobiliários (TVM), cresceram 62,1% em 12 meses, em decorrência dos seguidos aumentos da Selic.

Fenae realiza debate sobre estratégias dos trabalhadores contra Estatuto das Estatais

Sindicalistas denunciam que projeto abre caminho para uma nova onda de privatização das empresas públicas

A Federação Nacional dos Empregados da Caixa (Fenae) realizou na última quinta-feira, 12, em Brasília, o *Debate sobre o Estatuto das Estatais - PLS 555/2015*. O evento ocorreu no Auditório Petrônio Portela do Senado Federal e contou com apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), da CSP Conlutas, da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Federação Nacional dos Portuários.

INTENSIFICAR ESFORÇOS

O presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, criticou a tramitação do PLS 555/2015 sem que tenha ocorrido uma discussão com os trabalhadores e a sociedade. “Nós queremos debater o projeto, pois trata-se de uma grande ameaça à

Caixa, ao BNDES, à Petrobras, aos Correios e a outras empresas públicas federais, estaduais e municipais. Graças à nossa mobilização inicial, evitamos a votação em regime de urgência. É preciso, no entanto, intensificar os esforços contra a proposta”, afirmou.

Os sindicalistas questionam ainda o fato de que o projeto é de autoria do Congresso Nacional, o que fere a Constituição Federal, pois são de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que disponham sobre criação e extinção de ministérios e órgãos da administração pública. A proposta também tem definições muito superficiais sobre a função social das estatais e limitações excessivas quanto aos tipos societários.

Maria Rita Serrano, representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, rebateu o argumento de que o problema das empresas públicas é de governança.

“Estão usando de oportunismo para reintroduzir o modelo do Estado Mínimo. O que dizer dos escândalos de repercussão internacional do HSBC? E da Volks? Lamentamos o deputado Arthur Maia e o senador Tasso Jereissati não estarem aqui para debater com os trabalhadores, mas debaterem com empresários. Se não houver mobilização, o projeto vai passar, pois temos um Congresso conservador, grandes interesses do capital e a convivência forte da mídia”, disse.

MOBILIZAÇÃO

O Secretário Geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, destacou a importância da mobilização dos trabalhadores. “Foi nossa luta que impediu a abertura de capital da Caixa. Então, temos condições de frear mais essa tentativa de privatizar as estatais”, destacou.

A deputada federal Erika Kokay

(PT-DF) apoiou a luta dos trabalhadores contra o projeto, que abre caminho para uma nova onda de privatizações no país.

“O que está em jogo é uma concepção de Estado, se ele vai estar a serviço da população brasileira ou da lógica privatista dos tempos de FHC”, observou. Valeir Ertle, secretário de Assuntos Jurídicos da CUT. E acrescentou: “Temos que dizer não às privatizações que lesam o povo brasileiro. Acredito que o mais importante agora é garantir a retirada da urgência no processo de tramitação do projeto”.

João Antônio de Moraes, secretário de Relações Internacionais da FUP, também condenou o modelo privatista. “O maior acidente ambiental do Brasil, que aconteceu agora em Minas Gerais, é o resultado das privatizações do governo FHC e da gestão de empresas que visam apenas o lucro”, lembrou. Emanuel Souza de Jesus, da CTB.